

RELAÇÕES CONJUGAIS E VIVÊNCIAS DE MULHERES CASADAS: RECORTE QUALITATIVO DE MÉTODOS MISTOS

Jussara Britto Batista GONÇALVES*

Dalvani MARQUES**

Eliete Maria SILVA***

RESUMO

Introdução: O casamento pode ser compreendido como um fenômeno multideterminado, influenciado por fatores sociais, históricos, culturais e privados. Ele se configura em uma construção social e relacional, que reflete os papéis de gênero atribuídos às mulheres na sociedade. Não é uma instituição neutra, nem tampouco uma união afetiva ou legal, mas um espaço político e simbólico, onde se joga a luta por reconhecimento, igualdade e autonomia. **Objetivo:** conhecer as vivências produzidas pelas mulheres no contexto do relacionamento conjugal, compreendendo a divisão de papéis estabelecidos na conjugalidade, na perspectiva da mulher. **Metodologia:** Pesquisa exploratória qualitativa realizada por meio de entrevista aberta, gravada. Os dados colhidos foram importados para o software MAXQDA 24, os códigos e subcódigos foram agrupados por ordem de semelhança. O estudo é fruto de um projeto maior de doutoramento da autora principal, foi submetido ao Comitê de Ética (CEP) da UNICAMP/SP, e recebeu aprovação CAAE: 69305723.8.0000.5404. **Resultados:** Participaram da pesquisa 15 mulheres cisgênero, na faixa de idade entre 40 e 49 anos, em relações heterossexuais, alfabetizadas, casadas ou em união estável há mais de 5 anos, pertencentes a uma unidade de saúde da família de um município do interior paulista. Emergiram quatro temáticas centrais expondo elementos que alimentam o imaginário das mulheres nas relações conjugais. Os relatos revelam que a mulher se vê como responsável pela manutenção e pelo sucesso do casamento. Em algum momento da vida, há um despertar, movido pelas vivências internalizadas, que, de certa forma, impulsionam a necessidade de mudança. **Considerações finais:** As vivências das mulheres casadas em relações heterossexuais são marcadas por desafios, tensões e transformações, profundamente influenciadas por estruturas sociais, culturais e históricas. Faz-se necessário ampliar o debate sobre os papéis de gênero e fortalecer as redes de apoio às mulheres, especialmente no contexto da saúde pública.

Palavras-chave: casamento; estrutura familiar; equidade de gênero; papel de gênero; mulher.

* Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, Unifunec. Aluna de Doutorado FENF/UNICAMP – SP, jbgoncalves@funecsantafe.edu.br

** Orientadora, Doutora, Docente da Universidade de Campinas, FENF/UNICAMP – SP, dalvani@unicamp.br

*** Orientadora, Doutora, Docente da Universidade de Campinas, FENF/UNICAMP – SP, emsilva@unicamp.br